ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1943 N.º 7325

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Portugal, e tambem ilustre homem de Letras, deixará brevemente o alto posto que exerceu, por alguns anos, mostrando sempre uma compreensão inteligente e afectuosa das suas responsabilidades.

Como ontem disse o sr. dr. Julio Dantas, na sessão plenaria da Academia das Ciencias, trabalhou com exito para a intima comunhão e entendimento das duas Nações irmãs e das duas Chancelarias.

Conquistou amigos e admiradores. A sua maneira simples e despretenciosa de receber e tratar agradou sem reservas. Não nos enganamos, afirmando que não sairá do nosso país, sem que o acompanhem saudades e lembranças que, por largo tempo, serão rememoradas.

Como Portugal e Brasil são dois povos que têm de viver para se entenderem e amarem, a acção do sr. dr. Araujo Jorge ficará marcando um passo á frente no sentido fraterno da sua aproximação.

■

No Mediterraneo foi afundado mais um vapor português—o «Santa Irene», que deslocava 1.200 toneladas.

Quem foi? Perde-se no misterio o autor da proesa. Na serie funesta dos torpedeamentos que nos afectaram, este é o nono.

Acaso não merece o nosso pavilhão o respeito dos beligerantes?

Ha, porventura, alguem que nos acuse de menos correctos na nossa atitude de neutrais?

Com a consciencia do dever cumprido, Portugal protesta contra a violencia e a injustiça de que é vitima. As nossas marinhas, tanto a de guerra como a mercante, nunca se recusaram a acudir a quantos carecem do seu auxilio, em pleno mar, quando o perigo de perdição é maior.

Para que se viram contra nós os que nós não queremos ofender nem molestar?

■

Gastão de Bettencourt publicou «O Homem Primitivo do Brasil e o Sentido Eterno do Ritmo». E' uma conferencia feita, primeiro no Porto, depois em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes. O assunto tem interesse evidente não só pela maneira como é versado, mas tambem pela delicada percepção do problema de que se ocupa—problema que demanda abundantes conhecimentos de antropologia, de etnografia, de «locklore» e de musicografia.

Gastão de Bettencourt, especializado em brasileirismo, alia ao claro entendimento o sentido estetico das cousas que nos encantam.

■

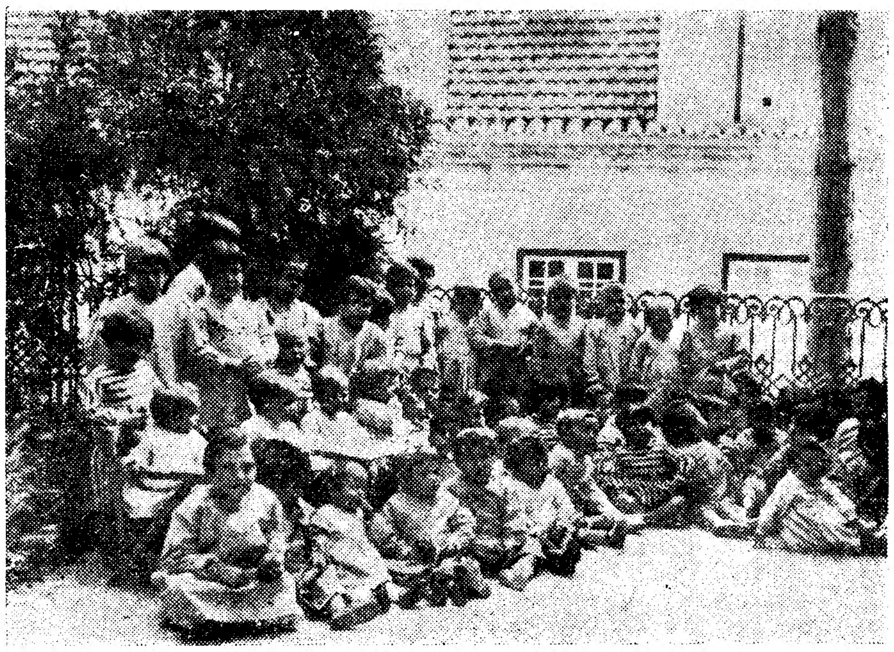
Um nosso amigo que reside em Oeiras diz-nos, por carta, que escasseiam, na formosa vila pombalina, os generos alimenticios e pregunta-nos:

—Quando teremos em abundancia bacalhau, azeite, arroz, açucar, carne e carvão?

A palavra «abundancia», no periodo em que estamos, deve ser empregada com restrições e cautelas. Nós pertencemos ao numero dos povos menos infelizes. Isto, porém, não nos autoriza a ambicionar o que o tempo corrente não comporta.

■

Escrevem-nos de Alcobaça, a fim de que chamemos a atenção de quem de direito para um problema urgente—a organização do serviço de transportes, de forma que, dentro do possivel, se satisfaçam as suas necessidades de trafico e de transito. Alcobaça pela sua importancia agricola, comercial, industrial e turistica, é uma terra que tem papel de relevo na vida economica nacional. Satisfazer-lhe as suas aspirações mais urgentes parece-nos de boa politica. Bem sabemos que chegámos ao momento em que todos têm obrigação de sacrificar-se em beneficio da comunidade, mas por isso mesmo convem que os autenticos valores não sejam confundidos com as bagatelas.



*Algumas crianças protegidas pela obra do «Amparo á Criança» na creche da rua das Amoreiras*

# O «AMPARO A' CRIANÇA»

## *a obra admiravel das «Servas dos Pobres»* que precisa do auxilio dos corações bondosos

O «Amparo á Criança» é uma obra que nos enternece e que pode ser inicio de qualquer coisa de muito mais vasto—de muito mais completo! E' assim que costumam começar sempre as grandes realizações. Pouco a pouco aumentando, lentamente progredindo, até alcançarem maravilhosa amplitude.

Principiou por uma meia duzia de crianças. Foi sua fundadora D. Joana Jardim Xavier que tem continuado a dar-lhe todo o seu carinho, toda a sua paciencia, todo o seu entusiasmo—empregando, para vencer quaisquer obstaculos que se lhe deparem, uma força de vontade inabalavel.

As dificuldades financeiras com que nestes empreendimentos, por vezes, se luta não a atemorizam. Crê na vitoria da razão—na vitoria do bem fazer e, portanto, caminha firme e resoluta, encontrando em cada exito um estimulo para o seu belo sonho.

Ao ouvirmos da boca das suaves irmãs que nos receberam a descrição do bem que irradia daquela casa e das misérias que por aí fora elas vão topando, um quadro inesquecivel se grava na nossa lembrança. E pensamos a cada instante que pedir aos ricos para dar aos pobres é um dever sagrado—e uma ordem divina!

O «Amparo á Criança» é a casa dos pobres. Ali, êstes encontram sempre uma sopa que os conforta e uma palavra consoladora e amiga. Doentes que viviam abandonados do mundo—êste no geral é dum egoismo atroz!—em quem ninguem pensava, porque ninguem mesmo sabia da sua existencia, passaram a ter enfermeira e remedios gratuitos. Assistencia moral e religiosa a dulcificar-lhes a alma, a fazê-los crer em alguma coisa de bom e de justo. E quantas vidas salvas assim. E quantas outras que.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

# O Reichstag

## vai ser convocado *para ouvir* uma declaração de Hitler

**ZURICH, 16—(Reuter) — Segundo informações recebidas de Berlim, membros do Reichstag foram informados para estarem prontos para uma convocação especial da Assembleia em que Hitler usaria da palavra. Essa reunião efectuar-se-á, provavelmente, na proxima terça-feira.—(E. T.).**

## JORGE VI RECEBEU

### o seu embaixador no Vaticano

LONDRES, 16.—Darcy Osborne, ministro britanco junto do Vaticano, foi ontem á noite recebido pelo rei, em audiencia.—(E. T.).

## Foi assassinado

### na Bulgaria O PRESIDENTE DO PARLAMENTO

LONDRES, 16—A radio de Berlim anunciou que o presidente da Assembleia Nacional da Bulgaria, dr. Janoff, foi assassinado.

Janoff tinha pedido na quarta-feira á Assembleia Nacional que fosse feita uma luta sem treguas contra o bolchevismo.—(United Press).

# Montgomery

## concentra artilharia *e tanques* para o ataque final

**ARGEL, 16.—O general Montgomery está a concentrar activamente artilharia e tanques para lançar brevemente um ataque de grande envergadura ás posições de Rommel. Espera-se que este ataque seja decisivo e contribua para expulsar de vez as forças do «eixo» da Tunisia.**

**As tropas do 8.º Exercito estão em contacto com o «Afrika Korps», um pouco ao sul de Enfidaville. Emquanto as patrulhas travam escaramuças, parece que o principal objectivo de Montgomery agora é consolidar as posições conquistadas, trazendo reforços e reabastecimentos para o proximo ataque. Mas não se pode saber se esse ataque virá dêste sector, ou do norte ou do centro.**

**Eisenhower acaba de regressar da frente de batalha, onde conferenciou demoradamente com Alexander, que tem o comando das operações militares ali. Eisenhower mostra-se muito satisfeito com o resultado das conversações que teve e afirmou que Alexander tem tudo preparado para vibrar o golpe final ás tropas do «eixo» na Tunisia, quando o julgar conveniente e oportuno fazê-lo.**

**Os constantes e violentos ataques das forças aereas aliadas ás bases da Sicilia e da Sardenha dificultam seriamente o transporte de abastecimentos para as forças germano-italianas, que se encontram na Tunisia. Devido a estes sistematicos bombardeamentos os depositos de abastecimentos militares na Sardenha diminuiram consideravelmente e seguiu já da Italia pa-**

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# Chegou

## a Ankara o general Wilson que se avistou já com os chefes militares turcos

*ANKARA, 16—(Reuter) — Chegou a esta cidade o general sir Henry Maitland Wilson, comandante-chefe das tropas britanicas no Médio Oriente, que vem conferenciar com os chefes das forças armadas da Turquia. Acompanham-no oficiais do seu Estado Maior. Foi recebido por uma delegação do Quartel General turco, uma missão militar britanica, pessoal da embaixada da Grã-Bretanha e adidos militares da Polonia e da Grecia. O general Wilson, durante a sua estadia em Ankara, será hospede da embaixada britanica. Hoje teve a primeira conferencia com alguns chefes militares turcos.—(E. T.).*

## VIDA OFICIAL

### O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

*Um decreto abrindo um credito destinado ao pagamento de comparticipações nas remunerações dos subsidiados do Comissariado do Desemprego em serviço na D. G. da Fazenda Publica.*

■ *A declaração de que o Reino da Arabia Saudita aderiu á Convenção Internacional do Opio.*

■ *Uma portaria reforçando a verba inscrita num dos capitulos do orçamento geral da colonia de Timor.*

■ *Um decreto elevando para 90 dias o prazo para a organização das contas de responsabilidade dos funcionarios dos correios e telegrafos dos quadros coloniais (al. a) art. 2.º, dec. 19.504).*

■ *Uma portaria autorizando a C. M. de Idanha-a-Nova a ceder gratuitamente á Casa do Povo daquela localidade uma parcela de terreno destinada a construção da sua sede.*

■ *Uma portaria autorizando o Banco Raposo de Magalhães, com sede em Alcobaça, a modificar parcialmente os seus estatutos.*

■ *O plano das obras das juntas autonomas dos portos para o ano de 1943.*

■ *A relação dos candidatos aprovados no concurso documental para vagas de engenheiros mecanicos de 3.ª classe do quadro permanente da D. G. C. Ferro.*

■ *A declaração de estar vago o lugar de chefe da 1.ª secção judicial da comarca de S. João da Pesqueira (3.ª classe).*

## A EXPOSIÇÃO DE LIVROS INGLESES PARA CRIANÇAS

Continua aberta na livraria Portugal, a exposição de livros ingleses para crianças, que tem sido motivo de carinhoso interesse por parte do publico lisboeta.

Correspondendo a essa manifestação do carinho, a livraria Portugal resolveu organizar uma serie de palestras ligadas a esta vasta secção da literatura inglesa. A primeira palestra será feita, em português, pelo sr. Marcus Cheke, 1.º secretario da embaixada britanica, amanhã pelas 18 horas, sendo o tema «Contos para crianças menores de 6 anos». A segunda, sobre «Poesia infantil», será proferida, tambem em português, pelo professor Charles David Ley, do Instituto Britanico em Portugal, na segunda-feira, 19 do corrente.


## Volumes de mão

### A tragedia de Mirandela

Apareceu nos jornais um pedido formulado pela C. P. interpretando o desejo de todas as companhias ferroviarias do país, no sentido de que os passageiros passem a fazer o despacho das suas bagagens evitando a aglomeração de volumes nos compartimentos e corredores das carruagens.

Este desejo das companhias corresponde ao bem estar de todos os passageiros e para que estes possam viajar mais comodamente e com menos preocupações, nesta época, em que por falta de transportes, todos se servem dos caminhos de ferro.

De resto, é bem simples e muito facil dar inteira satisfação a êste desejo, visto as companhias ferroviarias cobrarem uma quantia insignificante pelo transporte das bagagens.

Este transporte pode ser feito com toda a garantia para os passageiros segurando os volumes contra todos os riscos: roubo, extravio e deterioração, por uma taxa minima, na

**«Europêa»**

Rua Nova do Almada, 64—1.º

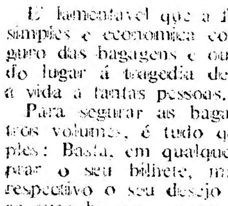
E' lamentavel que a falta de uma pratica tão simples e economica como é o despacho e seguro das bagagens e outros volumes, tenha dado lugar á tragedia de Mirandela que custou a vida a tantas pessoas.

Para segurar as bagagens ou quaisquer outros volumes, é tudo quanto há de mais simples: Basta, em qualquer estação, que ao comprar o seu bilhete, manifeste ao funcionario respectivo o seu desejo de despachar e segurar as suas bagagens para que imediatamente este lhe dê todas as informações e detalhes, pois a isso é obrigado.

Não hesite. Despache e segure os seus volumes e ganhará assim comodidade e sossego.



**Retiro Marialvas**



Natividade Pereira

**Hoje, ás 21 h.**

Atraente e popular Espectaculo de Fados com os consagrados artistas:

**Margarida Pereira**
**Natividade Pereira**
**Marcia Condessa**
**Manuel Calixto**
**Gabino Ferreira**

**Entrada franca**



**ESPUMANTES NATURAIS QUINTA DE S. MIGUEL**
**(MEALHADA)**
**OS PREFERIDOS**


# O «Amparo á Criança»

(Continuação da página anterior)

embora já condenadas irremediavelmente, não deixaram o mundo sem levarem dele uma dôce recordação!

Fazer bem desta maneira, impõe-se a todos! A crentes e ateus, e a bons e a maus. Quem saberá resistir num antro de miseria fisica e moral, á mão carinhosa que se estende desinteressada para curar uma ferida e á palavra amiga que conforta?

Franciscanas, «servas dos pobres», eis como se intitulam essas dôces irmãs que nos abriram as suas portas e nos contaram o que é aquela obra e nos mostraram a casa onde se recolhem, durante o dia, crianças, cujas mães estariam condenadas a não ter a quem as deixar entregues, emquanto vão para o trabalho. Cento e cinquenta pequenas vidas acham ali quem vele por elas, nas horas em que as mães andam por ai a mourejar.

Creche e dispensario se montaram naquela casa abençoada. Cem injecções por dia ali se dão.

—Tuberculosos e sifiliticos são o que mais se nos depara!—dizem-nos as irmãs.—Todos os dias vamos visitar os doentes.

Grande numero de enfermos recebe os seus cuidados.

—E como obtêm fundos para uma tão grande realização?—inquirimos.

—Pedimos esmolas! Temos tambem alguns subscritores.

—Se todos se convencessem de que dando um pouco, fazendo até por vezes um pequeno sacrificio, iriam com isso beneficiar tantas pobres criaturas...

—Não hesitariam, talvez, em se mostrar mais generosos—atalhámos nós.

E' nas Amoreiras que está situado «O Amparo á Criança». Mas a moradia, se bem que não seja pequena, não chega. Necessita, para desenvolver uma acção mais larga, de outras instalações. A pobreza abunda em excesso, e uma casa que a possa acolher tem de ser bem grande!

«O Amparo á Criança» ensina costura, bordados, costura de alfaiate e instrução elementar ás suas protegidas. Lá as vimos com a agulha na mão, as fisionomias alegres e as faces rosadas. Avezitas que, batidas pelo vento forte da vida, ali, finalmente, encontraram abrigo.

Senhas para adquirir generos alimenticios tambem lá se distribuem caridosamente.

Raparigas em perigo moral as bondosas irmãs tentam sanear-lhes a alma.

Todos aqueles bairros miseraveis á volta de Campolide e de Monsanto em que certas habitações parecem cavernas do homem primitivo, são visitados pelas «servas dos pobres». Entram em todo o lado onde haja uma chaga, uma dor a aliviar, uma boca a pedir pão.

Quem faria mais e melhor?

D. Joana Jardim Xavier, lançou á terra uma semente que frutificou em graças, em amor—em ideal sublime!

GABRIELA CASTELO BRANCO

## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Aurora Rodrigues Fernandes, D. Maria Isabel Homem Côrte Real Cardoso de Almeida, D. Maria Elvira Chaves Lopes de Castro Barroso, D. Beatriz Caiola da Mota e D. Maria Carlota de Bragança (Lafões) e as meninas Maria Etelvina de Morais Cardoso de Meneses (Margarida) e Maria Isabel Jorge de Gouveia Beltrão.


Aproxima-se a Semana Santa. Os seus fatos ou vestidos precisam ser tintos, limpos ou engomados? Dirija-se á ENGOMADORIA NACIONAL. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 2 8320 e será bem servido.


### PREMIOS DO S. P. N.

No Secretariado da Propaganda Nacional realizou-se hoje a primeira reunião plenaria dos membros dos juris que hão-de atribuir os varios premios a conceder este ano. As reuniões das varias secções começam hoje pelas de Historia e Poesia e continuam ámanhã.

## CHEGOU HOJE A LISBOA

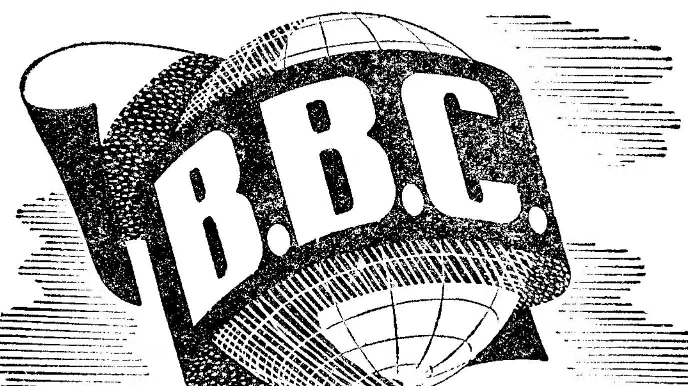
### um navio hospital inglês com 409 prisioneiros italianos

Chegou hoje ao Tejo, vindo do porto de Avonmouth, o navio hospital britanico «Newfoundland», com 409 prisioneiros de guerra italianos, que vêm ser trocados, em Lisboa, por prisioneiros de guerra britanicos que vêm de Italia. O «Newfoundland», que traz 109 homens de tripulação e 80 pessoas do quadro sanitario, ficou ao largo. A troca deve fazer-se só no domingo, pois os comboios em que viajam os prisioneiros, que vêm por via terrestre, trazem um atraso de 9 horas sobre o horario que tinha sido previsto.

### DR. CINCINATO DA COSTA

Ao distinto professor sr. dr. Luiz Cincinato da Costa, director dos Serviços de Fiscalização do Gremio dos Armazenistas de Vinhos, foi prestada uma significativa homenagem, sendo-lhe inaugurado o retrato.

Em nome daqueles serviços falou o sr. Gonçalo Ferreira Dias, e pela direcção do Gremio o seu presidente, sr. José Baptista.


**A VOZ DE LONDRES**

***fala e o mundo acredita***

**Emissões em LINGUA PORTUGUESA**

| HORA DE LISBOA | COMPRIMENTOS DE ONDA |
|---|---|
| 8,45 | 41,75 m. (7,19 mc/s) |
| | 31,75 m. (9,45 mc/s) |
| | 31,32 m. (9,58 mc/s) |
| 13,15 | 24,92 m. (12,04 mc/s) |
| | 19,76 m. (15,18 mc/s) |
| 21,45 | 31,75 m. (9,45 mc/s) |
| | 41,75 m. (7,19 mc/s) |
| | 42,13 m. (7,13 mc/s) |
| | 261,1 m. (1.149 kc/s) |
| | (1.500 m. (200 kc/s) |


# Noticias diversas

FURTO DE ADUBOS—Seguiu para Torres Vedras um agente da P. I. C. que, ali vai proceder a investigações sobre um furto de adubos.

POR CAUSA DUM CASACO—Julia Lopes Godinho, moradora na rua de S. Mamede (ao Caldas), 50, 5.º, apresentou queixa á P. I. C. contra um individuo a quem confiou um valioso casaco de peles para transformar e que não lho quere restituir. A queixosa supõe que o casaco tenha sido vendido.

MULHER DE ARMAS—Foram presos, pela P. S. P., Maria Julia, Maria Emilia dos Santos e Agostinho de Carvalho, por se terem envolvido em desordem, na rua das Olarias. A primeira agrediu a segunda com uma faca, fazendo-lhe alguns ferimentos nos dedos da mão direita e na orelha do mesmo lado. A agredida recebeu tratamento no hospital de S. José.

BAILE DE ESTUDANTES—Na Casa das Beiras, realiza-se amanhã um baile dedicado aos estudantes, com a colaboração da notavel orquestra Caravana.

## MORTO POR INTOXICAÇÃO?

Tem 15 anos e um nome quasi solene: Armando Pedro Freire de Andrade Malbouisson. Era vivo e ladino. E tinha uma habilidade: tocar gaita de beiços, em que era eximio. Foi isso que o levou a ser chamado para um filme, «O patio das cantigas», em cujo cenario pitoresco o pequeno tocador fazia ouvir as suas aptidões. E fez parte da Aldrabófona. E andou por ai, pelas emissoras de radio, a dar largas ás suas habilidades.

Há dias, o pequeno sentia-se mal. Deixou andar. Ao fim de uma semana, como se tivesse sentido pior, foi ao hospital. No mesmo dia —morreu.

Logo se suscitaram suspeitas de que o pequeno Armando tinha sofrido uma intoxicação alimentar, resultante de uns camarões que tinha ingerido. O corpo foi levado para o Necroterio. A autopsia fez-se hoje, fez-se a recolha das visceras e só daqui a 40 dias os peritos podem dar a sua sentença.

O corpo do infeliz rapaz será inumado, ámanhã, ás 14 horas, no Alto de S. João.

## Dr. José Duarte de Figueiredo

S. TOMÉ, março. — Seguiu para Luanda, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Duarte de Figueiredo chefe de gabinete do governador geral desta colonia e que ali vai tomar o vapor que o conduzirá a Lisboa. Esta colonia fica a dever-lhe grandes serviços prestados durante o tempo que, com inexcedivel competencia, desempenhou as altas funções de encarregado do Govêrno. Agora, ao abandonar esta colonia, nova homenagem lhe foi prestada, sendo-lhe oferecido um almôço de despedida, promovido pelas pessoas de maior destaque. E quando do seu embarque, acorreram ao cais as pessoas mais representativas de S. Tomé que lhe fizeram uma entusiastica despedida.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

*Continuação da instabilidade atmosferica, e chuva, geralmente fraca, principalmente na parte meridional do nosso país. Temperatura sem modificação. Vento predominante dos quadrantes de E, moderado a fresco.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje *maxima*, até ás 16 horas, *17º,4*; *minima*, *11º,3*. No mesmo dia do ano passado: *maxima*, *19º,3*; *minima*, *10º,4*.


## Acorde o intestino preguiçoso

Talvez não saiba quais os males de que um intestino preguiçoso é responsavel. Saiba portanto, que as enxaquecas, a falta de apetite as vertigens, o nervosismo, a fadiga geral, as erupções de pele, não têm muitas vezes outra causa.

Se sente qualquer destes incomodos tem todo o interesse em experimentar os Sais Kruschen (uma pitadinha, no seu chá ou café da manhã). Kruschen, com efeito estimula suavemente o intestino e incita-o a cumprir, normalmente, as suas funções. Os detritos e venenos são regularmente eliminados e deixam de se acumular no seu organismo. O seu mal estar atenua-se progressivamente e é substituido por uma boa disposição e um alegre entusiasmo. Mesmo o seu estomago, ajudado por certos sais que entram na composição de Kruschen, digere com mais facilidade.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias, a 10$50 e 17$50 o frasco.



**LUSO**

PALACIO DE S. ROQUE

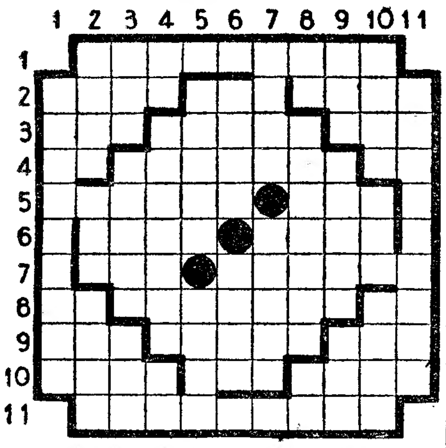
**NOITE POPULAR**

*Noemia Cristina*

Hoje, até de MADRUGADA, imponente noite de FADOS e GUITARRADAS, pelos distinguidos artistas Deonilde Gouveia, Lino Teixeira, Noemia Cristina, Ressurreição Nascimento, Manuel Cascais, Alice Oliveira, Julio Vieitas, José Nunes e Pais da Silva. O acreditado LUSO é ORDEM, ARTE e SELECÇÃO. ENTRADA 1.50.

# Palavras cruzadas

## PROBLEMA N.º 168



*HORIZONTAIS—1—Relativo ao dia do nascimento. 2—Vaso para beber. Divisivel por dois. Arrosta com. 3—Agora. Trono, Gritos de dôr ou de alegria. 4—Ali. Toldada. Artigo (pl.). 5—Rainha de Portugal, mulher de D. Afonso II, que jaz no mosteiro de Acobaça. Cidade do Peru, á beira do rio do seu nome. 6—Dá uivos. Aparelho para tecer. 7—Além. Idiotas. 8—Viração. Fino. Compaixão. 9—Escalvada. Ducado de Italia. Partido. 10—Vertigem. Corda de rebocar barcos. De aspecto desagradavel (fem.). 11—Pequenos mastros suplementares.*

*VERTICAIS—1—Célebre pintor português, autor de «Camões e as Tágides» e do tão discutido quadro «Concerto de Amadores». 2—Engenho para tirar agua dos poços. Caminho. Estragado. 3—Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai. Gorgeie. Altar. 4—Porco. Abranda. Campeão. 5—Suja. Médico inglês, autor de trabalhos notáveis sobre a doença das vértebras lombares, a que deu o seu nome. 6—Rio que nasce na Serra da Estrela, banha Coja e desagua no Mondego. Esticado. 7—Dirigir-se-ia. Espécie de pastelão. 8—Aqui. Rancorosa. Crença. 9—Cólera. Cumpro. Atmosfera. 10—Repouso. Argola. Numeral cardinal. 11—Adjunta.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 167

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| G | A | I | T | A | ■ | A | M | A | R | E |
| A | U | R | I | C | U | L | A | R | E | S |
| I | R | ■ | A | R | I | M | O | ■ | S | T |
| V | I | A | ■ | E | V | A | ■ | F | I | A |
| A | L | T | A | ■ | A | ■ | L | U | S | O |
| ■ | A | R | I | A | ■ | S | A | R | T | ■ |
| O | V | O | S | ■ | O | ■ | R | O | E | R |
| I | R | A | ■ | A | R | A | ■ | A | N | O |
| R | A | ■ | R | U | I | R | A | ■ | G | L |
| A | D | V | E | R | T | E | N | C | I | A |
| R | A | E | R | A | ■ | M | A | C | A | S |


**CASABLANCA**
Emp. José Miguel — Telf. 21369
**Hoje, ás 21 horas**
O espectaculo que Lisboa ambicionava
**MUSIC-HALL**
com as atracções internacionais
**MARIETINITA**
**Trio Rima - Hermanas Mary-Sandras - Ballet Andalusia - Lisa Violeta - Humberto Madeira - Mariana Chagas Loubet Bravo**
**Orquestra Fabre**
Fados: Natividade Correia e o cantador humoristico Francisco Santos.
**Orquestra Portuguesa de Guitarras**
Rigorosa selecção — Entrada 5$00
Impecavel serviço de Restaurante

TODAS AS NOITES
no
**AVENIDA** Telefone 2 7273
A grande revista
**De Fora dos Eixos**
**2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45**
*Domingo «Matinée» ás 16 horas*


# Teatros e Cinemas

## O principal motivo

*Um autor estreia-se e no dia imediato um critico entra num café do Chiado. E' logo rodeado por um grupo de amigos e um deles pregunta-lhe:*

*—Então a peça do rapaz?*

*—Lá foi.*

*—E que tal?*

*—O publico não o compreendeu.*

*—Porquê?*

*—Porque não foi lá.*

## EFEMERIDES

1865: Morre em Lisboa, o escritor Alfredo Hogan (Alfredo Possolo Hogan).

1885: Nasce o ponto e secretario teatral Alfredo Fonseca.

1918: Morre no Porto, o popular actor França (Francisco Pereira Pinheiro França).

1931: Primeira representação, no D. Maria, da peça «A Fuga», tradução de Fernanda de Castro.

1934: Primeira representação, no Trindade, da peça de Joracy Camargo, «Intimidade», em festa artistica da actriz Maria Helena.

## Atrás do reposteiro

No sabado de Aleluia, realiza-se a estreia da fantasia «A perola da China», no Trindade. A companhia é composta dos seguintes elementos: Luiza Nobre, Mina Braga, Violante Montanha, Maria Cristina, Elisa Guisette, Maria Ema, Arminda Vidal, Madalena Vilaça, Mariana Chagas, La Salette de Carvalho, Lucy Snow (bailarina), Lina Duval (bailarina), Alberto Ribeiro, Manuel Correia, Carlos Barros, João Guerra, Antonio Rosa, Albino Gomes, Baltasar de Azevedo e Eugenio Salvador (bailarino e ensaiador coreografico). Os artistas Alvaro Pereira e Laura Alves desempenham os dois principais papeis. O director de cena é Armando de Vasconcelos e o director de orquestra o maestro Frederico Valerio.

—Chegaram da Madeira, onde estiveram a trabalhar dois meses, os artistas Dora Vieira, Juvelina Pinto e Rui Metelo.

—No dia 1 e 2 de maio, trabalha em Montemor a actriz Virginia Soler. Nesses espectaculos tomará parte tambem a Orquestra Caravana.

—Devido a dificuldades surgidas á ultima hora deve ficar sem efeito a «tournée» organizada pelo actor Carlos Alves.

## LÁ POR FORA

No sabado de Aleluia, estreia-se no teatro Comico, de Barcelona, uma nova companhia com Pilarin Omaña, Paquita Brasil, Tita Gracia, a animadora Silva e os comicos Alady e Lepe.

—No Coliseum, da mesma cidade, a companhia Jacinto Guerrero continuará com a peça «Mil beses» e no Paralelo a companhia vienense com a fantasia «Luces de Viena».

—Em Saragoza, Enrique Guitart, estreou duas peças de exito: «Primavera en la vejes», de Rogelio Periquet e Marcos Redondo e «El Divo», de Diaz Giles.

## Primeiras exibições

### «Compromisso de honra», no Politeama

Uma comedia interessantissima! Uma mulher casa para se vingar, e a-final enleia-se nas malhas duma teia por ela propria urdida. O que surpreende neste tema, com seu quê de verdade, dum realismo impressionante e vivido, é exactamente a simplicidade com que ele é dado, e que faz com que o assistente o viva, como se tivesse na sua frente o «écran» do dia-a-dia.

O realizador não buscou retoques. Optou antes pelo caminho de apresentar o *caso humano*, em toda a sua pujança e naturalidade, tirando-lhe o maximo do efeito. Quem não gosta do cinema futil—deve ir ao Politeama.

A interpretação ajusta-se á intenção da comedia, elevada, interessante, no fundo moral. Judy Campbell poderia, porventura, ser menos afectada, dando-nos a naturalidade da vida. De resto, o cinema americano, neste capitulo, tem altos e baixos. O conjunto, e isso é que interessa, agrada plenamente, para o que contribuem *complementos* cada qual mais curioso. —*Visor 39.*

### Hoje: antepenultima noite da Grande Companhia de Circo no Coliseu. A «matinée» de amanhã

*Só três dias tem o publico para vêr no Coliseu a Grande Companhia de Circo: hoje, ámanhã e domingo. Aproveite-os, portanto, a começar já esta noite, para não deixar de admirar as triunfantes atracções mundiais e os impagaveis palhaços. Os voadores, o faquir, o ventriloquo, o ilusionista, as belas gimnastas, os equilibristas e os restantes numeros vão despedir-se em pleno sucesso. Amanhã: grandiosa «matinée». Bilhetes á venda.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Riquezas da sua avó».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

### CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Cavalgada do ritmo».
EDEN—«O filho da selva».
POLITEAMA—«Compromisso de honra».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A condessa de Nova Orleans».
PALACIO—«A condessa de Nova Orleans».
CAPITOLIO—«Agarra-me esse fantasma».
TERRASSE—«Lydia».
CENTRAL—«Tormenta a bordo».
OLIMPIA—«Feras humanas».
LYS—«Lydia».
REX—«O medico e o monstro».
PROMOTORA—«Serei tua!».
SALÃO IDEAL.


**VARIEDADES** — HOJE 2 sessões 2 A's 21 e 23 h.
SÓ ATÉ DOMINGO!!!
para despedida da companhia
**ULTIMAS REPRESENTAÇÕES**
do grande exito de gargalhada
**O INFERNO**
pela companhia MARIA MATOS

**TEATRO NACIONAL D. MARIA II**
**HOJE — As 21,45 — HOJE**
**Recita Popular**
**RIQUEZAS DE SUA AVÓ**
**com Palmira Bastos**
Amanhã, as 15,30. - Tarde Cultural - **Tragi-Comedia Pastoril da Serra da Estrela e Auto da Alma**
Domingo, ás 16 horas Récita Popular - Espectaculo inteiro - Ultima representação
ELECTRA E OS FANTASMAS

**TEATRO DE MESTRE GIL**
FANTOCHES ARTISTICOS
4.ª SEMANA DAS PEÇAS
**I — Auto da Barca do Inferno**
**II — A Cabrinha Mé-Mé**
**III — A Grande Parada**
**HOJE** 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
**Matinée todos os dias às 15,30**
**RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92**
ao lado do Coliseu **Tel. 28295**

**MARIA VITORIA**
**Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45**
A hilariante e enternecedora opereta popular
**A costureirinha da Sé**
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis


# Vida desportiva

## FUTEBOL

### A Selecção Nacional e o jogo do proximo domingo

A-pesar-de não se tratar dum jogo internacional, o encontro do proximo domingo, nas Salesias, pelas 16 horas, sob a arbitragem de Carlos Canuto, está a despertar o maior interesse, não só por ser o epilogo da preparação da Selecção Nacional, como pela apresentação de valores «novos» no futebol português.

Sem duvida, a Selecção Nacional é uma fortissima «équipe», que sabe jogar muito bem, curtida pela experiencia.

Por isso mesmo, o embate de forças apresenta-se com singular vivacidade, porque a Selecção B «Novos» arde em desejos de mostrar do que é capaz dentro dos limites regulamentares.

A-fim-de dar a necessaria coesão, o grupo dos «novos» estagia em Sintra, na companhia de Tavares da Silva, onde não se descurará a sua preparação.

Desde os antigos jogadores, como Carlos Pereira e Gaspar Pinto, até os valores consagrados como Peyroteo e Francisco Ferreira, passando pelas «revelações» João da Palma, Barrosa e Lemos, tudo constitue motivo de interesse.

Preço dos bilhetes: peão, 5$00; superior, 8$00; lateral, 12$50; central, 15$00.

Os bilhetes estão á venda, na Federação, hoje, das 22 ás 23 e 30, e ámanhã, das 15 ás 18 horas. Os pedidos têm sido numerosos.

## HOMENAGEM A UM MEDICO

No serviço n.º 5 do hospital dos Capuchos, realiza-se hoje, ás 18 horas, uma homenagem ao sr. dr. dr. Luiz Adão, que há 10 anos vem regendo ali um curso livre de cirurgia. Será descerrada uma lapide, por iniciativa dos alunos que convidaram o sr. enfermeiro-mór a assistir á cerimonia.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—S. Aniceto, papa, martir.

Lausperene, está na capela de N. Senhora das Dores em Belem.

Capela da Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.


ROSARIO GUERRA

MIAMI

**REAPARECE HOJE**
**NO**
**MIAMI**

**DAVA LDA.** Manteigaria Charcuterie
Abriu novas secções de **Pastelaria Vienense** e Hors d'Oeuvres especiais
**4 9764** TELEFONES **6 2888**
Duque d'Avila, 38 — Alex. Herculano, 92

5.ª semana
**SÃO LUIZ** — **O Costa do Castelo**
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros
T. 27172—A's 21,30

**TIVOLI** — **CAVALGADA DO RITMO**
Realiz. de William Dieterle
com Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville
A's 21 e 30 — TELEF. 50595

**POLITEAMA** — **Compromisso de Honra**
Direcção de Harold Hut com Judy Campbell e Clive Brook
**Jornal Victoria**
Telef. 26305 — A's 21 e 30

**EDEN** — ESTREIA — **O FILHO DA SELVA**
filme extraido da celebre obra de Rudyard Kiplinng, com **SABÚ**
**MATINÉES DIARIAS**
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

**CONDES** — A' tarde e á noite — **O ASSUNTO DO DIA**
com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman
No palco: **BRAZALEMA**
PREÇOS NORMAIS
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

**ODEON** A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30
2.ª semana
**A Condessa de Nova Orleans**
um filme de René Clair com Marlene Dietrich e Roland Young

**CAPITOLIO** — A's 21
**Agarra-me esse fantasma!**
**O REI DA BANANA**

**CENTRAL** — TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
**TORMENTA A BORDO**
**Precisa-se dum filho**

**TERRASSE** — Tel. 20917—A's 21 e 15
**LYDIA**
A vida é uma festa

**REX** — Telef. 29656 — A's 21
O medico e o monstro
**Doidos & C.ª**

**LYS** — Tel. 48560 — A's 21 e 15
**LYDIA**
A vida é uma festa

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30
**Conde sem corôa**
com Micha Auer

# Os funerais

## das vitimas da tragedia de Mirandela

MIRANDELA, 16. (Pelo telefone).—Subiu para oito o numero de vitimas da tragedia do comboio correio da linha do Tua, por ter falecido no hospital Adozinda Martins, de 58 anos, de Fermentões (Bragança), que sofrera a amputação dum braço. Entrou em coma Antonio Ventura, de 70 anos, de Romeu (Mirandela), um dos feridos de mais gravidade que estavam hospitalizados.

Até agora ainda não estão perfeitamente identificados os corpos das sete vitimas, entre as quais se conta uma criança de colo que apareceu junto do cadaver de sua mãe.

No hospital desta vila, continua sob prisão José de Freitas e em Macedo de Cavaleiros está tambem preso Francisco Mendes, o «Burga», sôbre os quais recaem suspeitas de estarem implicados no transporte clandestino do explosivo que provocou a catastrofe.

Na carruagem onde se deu a tragedia ainda há fragmentos humanos, pelo que é de supor que ainda se possa reconstituir mais algum cadaver.

Das pessoas que seguiam no comboio, muitas fugiram espavoridas, algumas com ferimentos e queimaduras graves, sem terem recebido qualquer tratamento, pelo que o numero total dos feridos deve ser superior áquele que se anunciou e que diz respeito apenas aos hospitalizados.

Os funerais das vitimas realizam-se hoje, ás 18 horas, e devem constituir uma grande manifestação de pesar. De Macedo de Cavaleiros vem um comboio especial com as autoridades locais e muitas outras pessoas que vêm tomar parte na manifestação funebre. Todo o comercio encerrou hoje as suas portas, em sinal de luto. O Govêrno faz-se representar pelo governador civil de Bragança, dr. Morais Campilho. O sr. Presidente da Republica e quasi todos os ministros enviaram telegramas de condolencias ás autoridades locais.

## A MISSÃO PORTUGUESA nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16—A missão militar portuguesa que se encontra de visita aos Estados Unidos, a convite do govêrno norte-americano, continua a ser alvo de grandes atenções dos seus camaradas norte-americanos. A missão dividiu-se em três grupos distintos e está agora a visitar os centros militares de treino, situados nas vizinhanças de Washington.—(U. P.).

## OFICIAL BELGA executado pelos alemães

LONDRES, 16 — O ministerio belga de Informação anuncia a morte do alferes Jean Cornet, executado pelas autoridades militares de ocupação da Belgica.

Jean Cornet, depois de se ter evadido da Belgica ocupada, regressára áquele país para cumprir determinada missão. Preso, foi julgado, condenado á morte e finalmente, fuzilado. —(United Press).

## O DUQUE DE ALBA vai a Madrid

LONDRES 16.—O duque de Alba, embaixador de Espanha, partiu para Madrid, onde se deve demorar cêrca de três semanas.—(E. T.).

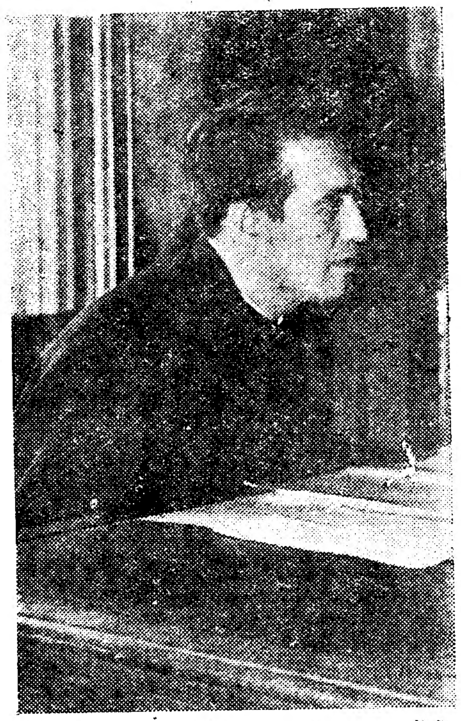
**As boas contas são a base da boa economia**

**As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

# Foram aprovados

## os 2 candidatos que prestaram provas para professores na Faculdade de Direito



*O sr. dr. Cavaleiro Ferreira durante a sua lição.*

Mesmo cenario de ontem, para este ultimo acto dos actuais concursos para professores da Faculdade de Direito. Mesmo cenario, mesmo arranjo, mesmos figurantes, mesmo publico. Só as duas principais vedetas é que são outras.

O candidato faz hoje a sua «lição magistral», sobre ponto tirado á sorte e que recaiu sobre «O problema das qualificações em direito internacional privado». E' um problema de doutrina, de franca exposição doutrinaria, que oferece campo aberto para largas possibilidades de raciocinio proprio, sem o espartilho rigido das normas reduzidas a escrito nas leis e regulamentos. Pelo contrario, é a propria filosofia do direito que se desdobra em todas as suas possibilidades. O candidato aproveita-as, em larga medida. Expõe com certo á-vontade e apreciavel metodo. Mas cose-se estreitamente aos sistemas dos doutrinarios, citação sobre citação, num rosario de grandes nomes da ciencia juridica. Sente-se que lhe não é estranho o oficio de falar «ex-catedra», saboreando certos modos e entoações solenes. A' meia hora da sua lição, abranda um pouco esse tom. Mas logo, daí a pouco, volta a animar-se para a «tornada final», em que perpassam conceitos e expressões sobre o alcance das normas dos conflitos.

Ao fim da sua hora de lição, o candidato, simbolicamente, regressa á sua condição de aluno. O professor Rocha Saraiva leva á bôca um copo de agua, ajeita a capa que lhe decai dos ombros, ajeita-se na cadeira e começa a sua critica:

—Nos termos do artigo tal do regulamento tal, cumpre-me criticar a sua lição...

A critica é lisonjeira. Elogia o candidato e, na generalidade, o seu trabalho. Na especialidade, porém, candidato e arguente animam-se de certa vivacidade:

—Ora, dizia o senhor...

—Perdão, eu disse...

—Sim, mas é que...

O prof. Rocha Saraiva corre toda a gama de pontos de vista possiveis na apreciação de determinado ponto. Como excelente argumentador, situa-se em cada um desses pontos de vista para, através deles, criticar os que foram adoptados pelo candidato. E do debate, sem duvida de certa frescura, transparece um nivel mental de relevo verdadeiramente universitario.

Ao meio dia a prova está concluida. A sala é evacuada—e o juri vai reunir.

A decisão é favoravel. Os dois candidatos que chegaram ao fim do seu concurso foram admitidos ao titulo de professores extraordinarios da Faculdade.

## PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam hoje os srs. ministros da Marinha e da Economia.

# O Conselho

## Nacional Francês acha necessario que De Gaulle visite Argel

LONDRES, 16—O Conselho Nacional Francês teve ontem a sua terceira reunião, desta semana, sob a presidencia do general De Gaulle.

A seguir foi publicado o seguinte comunicado: «O Conselho Nacional redigiu o texto da nota sobre o memorando transmitido pelo general Giraud em resposta a memorando do Conselho Nacional, de 23 de fevereiro. O Conselho notou com satisfação poder agora chegar-se a um acôrdo, sobre certos principios basicos, devendo ser esclarecidos varios pontos importantes. O general Catroux, chefe da Comissão dos Franceses Combatentes no norte de Africa, regressará a Argel imediatamente.

Sendo imperiosa e urgente necessidade a união do Imperio francês na guerra, o Conselho Nacional considera ainda necessario que o general De Gaulle tenha a oportunidade de ir a Argel, acompanhado por varios comissarios nacionais. O Conselho Nacional está mais do que nunca convencido de que a unidade do Imperio tem de ser rapidamente conseguida e em conformidade com os principios que guiaram a acção da França Combatente na guerra, desde 18 de junho de 1940».—(Exchange Telegraph).

# O «Santa Irene»

## foi afundado a tiros de peça

Causou a maior impressão e tambem a mais viva repulsa, o novo atentado cometido contra a marinha mercante portuguesa, que custou a perda do vapor «Santa Irene» e a vida de 17 dos seus 18 tripulantes.

O navio foi atacado na noite de 12 para 13 do corrente entre as ilhas de Elba e da Corsega por um submarino que o afundou a tiros de peça com tal rapidez que a tripulação não teve tempo de se salvar. O barco seguia com as luzes acesas.

Só um homem conseguiu salvar-se a nado, mas até á hora a que escrevemos, ainda não se conhece em Lisboa o nome desse tripulante.

Informam-nos, por outro lado, que o telegrafista, sr. Gonçalo Velho Quintanilha Falcão, dado como tripulante do «Santa Irene», tinha saido recentemente deste navio, encontrando-se actualmente embarcado noutro vapor.

A tripulação do «Santa Irene» era assim constituida:

Capitão Manuel dos Santos Marnoto; imediato Paulo Francisco do Bem; 2.º piloto Pedro Henriques Meneses Alarcão; contramestre José Simões; marinheiros Antonio Henriques Troia, Henrique Gonçalves Vilão, José Simões Vagos, Joaquim André Senos; 1.º maquinista Manuel dos Santos Delfo; 2.º maquinista Manuel Lopes de Almeida; 3.º maquinista Francisco Manuel Cominho; telegrafista Flavio da Conceição Castro; fogueiros Manuel Pereira da Silva, José Joaquim e João da Luz; chegador, Antonio Tavares; cozinheiro, Antonio Ferreira Dias e criado, João Duarte.

## O EXERCITO DE GIRAUD compõe-se DE 400 MIL HOMENS

**QUARTEL GENERAL ALIADO NA TUNISIA, 16—O general Giraud, discursando no funeral do general Welvert, disse o seguinte: «Temos agora um exercito francês de 400.000 homens combatendo pela libertação da França. Desse exercito espero levar 300 mil homens à França».—(E. T.).**

OS GRANDES DO TEATR

# Joã

## nasceu ha um s

## e o seu nom

O pai fôra um artista—de intuição. Desenhador, pintor sem escola, viera muito moço de Redondo, terra natal, para Lisboa, frequentar a Aula Regia na rua do Tesouro Velho, e logo passara ao Palacio da Ajuda praticar na pintura larga com Cunha Taborda. O Cardial Saraiva, seu conterraneo, seu protector, introduziu no Jardim Botanico da Ajuda, em cujas obras de decoração e estudo conheceu Tomás da Anunciação. João Anastacio Rosa andava então á roda dos vinte anos; veio a guerra civil e o artista preceptor das artes plasticas meteu-se nela até ás orelhas, alistando-se num batalhão movel, servindo com brio a causa da liberdade, graduando-se e distinguindo-se. Acabou a guerra e João Anastacio esqueceu a politico e retornou á pintura, de retrato sobretudo, fazendo bom e mau, lidando com gente de arte e— de teatro. Pintara o Epifanio, a Delfina. E sucedeu...

Sucedeu que a arte dramatica despertava com Almeida Garrett. Viera para Lisboa um francês, mestre da arte de representar, Emilie Doux. João Anastacio deitou fora a paleta e os tubos das tintas, esqueceu os conselhos do pai, o respeito devido ao bondoso Frei Francisco de S. Luiz, já patriarca. Estudou a «Torre de Nesle», e não tardou a estrear-se, escriturado, no Rua dos Condes, na «Maria Tudor». Casara com D. Adelaide Vidoeira, irmã do escritor Pedro Vidoeira. Em 1843, a 18 de Abril nasceu-lhes um filho, João; quinze anos outro filho, Augusto. João Anastacio, passados uns periodes de exaltação, assentara, fizera-se um grande artista, fôra estudar arte dramatica, a Paris, na «Comedie», a expensas do Governo, e regressou cheio de saber e de prestigio. Assentou arraiais no D. Maria. Mas um dia teve uma dissenção com o Comissario

# Compr

*Sociologo, arqueologo, etnologo,*
*prodigioso Gilberto Freyre, tão dedic*
*sas portuguesas, nunca acerto deixa*
*siastica e reconhecimento afectuosis*
*devo a alguem que, no refugio da sua*
*to pela mais eficiente aproximação*
*rector do nosso Arquivo Historico M*
*dois recentes, eruditos e cativantes*
*uma vez o vêm demonstrar. Um int*
*obvio, da influencia, presença e inter*
*Outro, e um* «Guia Pratico, Historico
*deleitosa, completa evocação e descr*
*relêvos», mas de tão vivo pitoresco, e*
*relembra o seu passado e sabe olhá-la*
*porio modernos. Ali—relembra-o Gil*
*fizeram escala no primeiro vôo trans*
*Qualquer destes volumes refere-s*
*tecimentos em que intervieram ou a*
*Gilberto Freyre, com vigilante justiça*
*diz respeito. Mas o brasileiro insigne,*
*do duplo centenario—apontava aos*
*salvaguardar e defender* «uma cultu
*perde nunca a objectividade indispe*
*passe e embeba da ternura só propri*
*Objectividade que nêsse volume, ress*
*ditas* «Ingleses», *prafaciado amoro*
*Rego, lhe permite ora registar e louva*
às vezes anjos», *ora criticar, aliás se*
*Perante o Brasil, porém, verifica-se q*
*em acção benefica, os possiveis de*
*mundo. Gilberto Freyre, que não he*
*mente—em colocar Byron, como lirio*
*trangeiro conferida ao autor do* «Ch
*se em alguma ocasião se ilude, nas*
*sagaz. Eis aqui, por exemplo, uma*
*todos os homens e a todos os povos*
*passou o tempo do intelectual. Eng*
*sando diante dos nossos olhos é a*
*maior humanização, talvez; mas não*
*Fique este conceito como fiado*
*reza, da verdade e da serena comp*
*neos e não contemporaneos, que na*
*sem esforço, pagina á pagina se reve*

o

# o Rosa

## eculo

## e foi hoje recordado

ACTOR JOÃO ROSA

Regio—e abalou para o Porto (1863), levando consigo o primogenito, que contava vinte anos. Tomou conta do teatro S. João.

Este foi o pai: João Anastacio Rosa, morto em 1884.

* * *

João Rosa andou sempre pela mão do pai. Como Augusto, bebeu com o progenitor o leite aureolado das artes. A sua cultura não se especializara

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

# eensão

*storiador. escritor e artista. o*
*lo a Portugal, ás gentes e ás coi-*
*de merecer-nos admiração entu-*
*no. Dois novos livros—cuja leitura*
*oluntaria modestia, tanto tem fei-*
*ltural luso-brasileira, o ilustre di-*
*itar, coronel Ferreira de Lima—*
*balhos de* Gilberto *Freyre mais*
*ula-se* «Ingleses» *e trata, como é*
*ses espirituais britanicos no Brasil.*
Sentimental da Cidade do Recife»,
*io da cidade* «sem saliencias nem
*e tão vasto poder sugestivo a quem*
*o seu actual aspecto de porto e em-*
*rto Freyre—Sacadura e Coutinho*
*lantico da Europa ao Brasil.*
*a cada momento, a factos e acon-*
*receram portugueses, de tal modo*
*nos associa a tudo quanto ao Brasil*
*ue em 1940—por ocasião das festas*
*us compatriotas o perigo de não*
ameaçada. a luso-brasileira», *não*
*ivel ao sabio, por muito que a re-*
*do grande poeta, que tambem é.*
*nante de informações e visões ine-*
*e lucidamente por José Linz do*
*s qualidades e virtudes dos* «anglos
*azedume, os seus defeitos e faltas.*
*e as virtudes britanicas excederam,*
*os. Perante o Brasil e perante o*
*a—porventura um pouco iniqua-*
*muito abaixo da reputação no es-*
Harold», *raro se ilude, todavia,*
*eciações e nos juizos da sua critica*
*ião de geral amplitude, e que a*
*e aplica:—«Há quem suponha que*
*a meu ver. O que se está proces-*
*nsformação do intelectual; sua*
*ua pura extinção».*
*ois o espaço já escasseia—da cia-*
*dos fenomenos contempora-*
*a de Gilberto Freyre sempre, e tão*
*se manifesta e nos convence.*

JOÃO DE BARROS

# No processo

## por especulação de lãs

## em Castelo Branco

## estão implicadas

# 67 pessoas

Segundo informações que nos foram fornecidas na repartição competente, no processo do «mercado negro» de lãs, no distrito de Castelo Branco, constam como arguidos, além dos compradores autorizados, os seguintes individuos: Fabricantes, Domingos Duarte Belo, Domingos Duarte Romãozinho, José Duarte Santos, José de Matos Ferreira Romãozinho, Agostinho Gomes Belo, Domingos Lopes Romãozinho, José de Matos Gomes Pereira, João Belo Sobrinho. Intermediarios, Antonio Mendes Calção, Manuel Moura Gardete, Marcolino Lopes Pereira, Filipe Gomes, João Barata Correia, José Fazendas Piçarra, Manuel Mota Ribeiro, João Ribeiro Ferro, Manuel Joaquim Simões (Velhinho), Carlos Chaves, João Garcia, Antonio Baltasar Barata, Moisés Lopes Antunes, Adrião Rodrigues Dias, José Migarcus, Bento Delfino Casteleiro, Joaquim Luiz Patacas, João Galante, Alberto Alves Nogueira, João Mendes Catarino, João Mendes Rodrigues, Manuel Mendes Pires, José Pires Valverde, José de Oliveira, Manuel Farinha, Manuel Mendes Gomes, Manuel Bicho & C.ª. Produtores, Joaquim Moreira Farias, Manuel Esteves, João da Fonseca Roça, João Moreira Farias, José Geraldes Freire, José Milheiros, João Milheiros Duarte, João Pires Valverde, Pedro Milheiros, Antonio dos Santos Felix, Claudio dos Santos, Domingos Rato, Antonio Gomes Raposo, José Milheiros Duarte, Manuel Faria, José Martins, Antonio Pires Geraldes, Manuel Alexandre Torres, João Esteves Filipe, Francisco Milheiros da Cruz Torta, Manuel Pedro de Carvalho, Nuno dos Santos, Antonio Lopes Mascarenhas, Antonio Luiz Barata, Joaquim Antunes dos Reis. Transportadores, Antonio Pires Baltasar, João Esteves Teles, Mario Conde, Eduardo Afonso, João Luiz dos Santos, Cristiano Pires, José Dias e Paulo Rato.

### Não se podem mandar «amendoas» de azeite

A Junta dos Azeites revogou há três semanas as concessões dadas a particulares para poderem trazer ou mandar vir, para seu consumo particular, azeite de varios pontos da provincia. Como nesta epoca da Pascoa era costume tradicional, de há muitos anos, as pessoas que residiam na provincia mandarem para Lisboa, aos seus parentes e amigos, umas pequenas bilhas de azeite, este ano, na actual temporada, estão impedidos de o fazer, segundo aquela determinação. Aí fica, pois, o aviso, para evitar contratempos e dissabores.

### O manifesto de senhas para azeite e quantidades correspondentes

Por instruções superiores foram avisados os estabelecimentos, firmas e empresas (com excepção da C. U. F.) que fizeram distribuição de senhas para aquisição de azeite de que devem entregar, no dia 19, nos Serviços Policiais de Santa Marta, nota do numero exacto das senhas distribuidas e da quantidade do artigo que corresponde a cada uma.

### O transito de carvão

Informa-nos a Comissão Reguladora do Comercio de Carvões que, sem quaisquer entraves á aquisição e transporte de carvões, os interessados devem, porém, munir-se das respectivas guias, que ali lhes serão facilitadas sem demoras.

### A especulação com o tabaco

Segundo informações que obtivemos em Santa Marta, os assambarcadores de tabaco e os especuladores estão a ser perseguidos. Por isso, pagou fiança no Tribunal o oportunista Afonso Fernando Rodrigues Rego, que, em alguns dias, adquiriu na capital 15 quilos de maços de cigarros, que enviava para um concelho fronteiriço do Norte. Uma parte do tabaco era trocada

(Vêr continuação na 7. pagina)

# Prossegue

## o ataque

## ao comboio niponico

## que se aproximava

# da Nova Guiné

ALMIRANTE WILLIAM HALSEY
*que dirige as operações aeronavais no sudoeste do Pacifico*

LONDRES, 16.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:

*Nova Guiné*—Wewak: Os nossos aviões de reconhecimento localizaram um comboio de 6 navios mercantes japoneses que se aproximava de Wewak. Os nossos bombardeiros pesados partiram imediatamente para o ataque, e bombardearam os navios inimigos, proximo já do porto. Foram atingidos três deles. Observou-se que um cargueiro de 8.000 toneladas adornava rapidamente, espalhando-se em volta um grande lençol de oleo. Notou-se igualmente que outro navio de carga, de 8.000 toneladas, se afundava lentamente, e um terceiro navio, de 5.000 toneladas, teve de dar á costa. O ataque continua.

*Lae:* Os nossos aviões pesados bombardearam o aerodromo, atingindo aviões pousados no solo.

*Mabot:* Os nossos aviões de ataque realizaram 11 bombardeamentos de pequena altura, a uma posição do inimigo na baía de Wigar.

*Nova Bretanha*—Rabaul: Um dos nossos bombardeiros pesados atacou o aerodromo de Lakunai, antes do amanhecer, provocando violentas explosões e incendios.

*Ilhas Tanimbar:* Um dos nossos aviões medios bombardeou navios costeiros japoneses.

*Sector do nordeste*—Nova Irlanda—Kavieng: Os nossos aviões pesados, em reconhecimento sobre o aerodromo, repeliram ataques de caças japoneses, abatendo três dêstes, sem sofrer perdas.—(Exchange Telegraph).

### As concentrações da aviação niponica

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 16.—O general norte-americano Kenney, comandante das forças aereas aliadas no sudoeste do Pacifico, disse que os japoneses têm efectivamente demasiado numero de aeroplanos em redor daquele territorio, mas que não têm a precisa eficiencia militar. Acrescentou que os japoneses possuem apenas

(Vêr continuação na 8.ª página)

# A não beligerancia turca

*Com a noticia da chegada a Ankara do general Wilson coincidem outras noticias de incontestavel interesse: foi enviada á Tunisia uma missão militar turca; a Grã-Bretanha cedeu á Turquia alguns barcos mercantes, num total de mais de vinte mil toneladas; o embaixador do Reich na capital turca, Franz von Papen, vai passar umas curtas férias a Berlim; o ministro dos Estrangeiros turco, Menemenjoglu, ofereceu um banquete, a que assistiram algumas centenas de convivas, em honra dos embaixadores da U. R. S. S., Vinogradov, e dos Estados Unidos, Steinhardt. Acontecimentos estes para os quais será dificil não se estabelecer uma relação logica com a guerra e com a sua evolução.*

*A Turquia mantem, desde o inicio do actual conflito, uma posição particularmente dificil. A aptidão excepcional e tradicional da sua diplomacia permitiu-lhe transitar, entre outubro de 1939 e junho de 1941, da não beligerancia activa para a neutralidade total. A mesma aptidão lhe permite caminhar agora da neutralidade activa para a não beligerancia vigilante. Estas formulas condicionam uma realidade que os amigos da nação turca perfeitamente compreendem. E' dos seus interesses essenciais que se trata e para os acautelar os dirigentes turcos não se têm poupado a esforços.*

### A NEUTRALIDADE TURCA

*Mesmo nas horas mais delicadas que o curso desta guerra reservou á Grã-Bretanha, nunca o govêrno de Ankara revelou o proposito de repudiar a assinatura que pusera no pacto de assistencia mutua celebrado em outubro de 1939. Pelo contrario, a Turquia afirmou, inabalavelmente, o proposito de o cumprir. Essa atitude inalteravel foi acompanhada de certas modalidades compreensiveis de adaptação aos acontecimentos. Em Londres, melhor do que em qualquer outra capital, aperceberam-se rapidamente de que uma intervenção prematura do exercito turco no conflito era susceptivel de conduzir a um desastre. Essa intervenção nem foi solicitada, nem se produziu.*

*O duelo diplomatico Hugessen von Papen prosseguiu durante meses. O embaixador britanico, cuja habilidade está sobejamente demonstrada ao longo de uma carreira profissional brilhante, não precisou certamente fazer grandes esforços para convencer os homens de Estado turcos de que havia para eles todo a vantagem em manter com a Grã-Bretanha relações de estreita amizade. Em Ankara houve, desde o primeiro momento, uma noção clara do interesse nacional e essa circunstancia dominou no espirito dos dirigentes turcos todas as outras considerações e preocupações.*

### A GRÃ-BRETANHA E A TURQUIA

*Nos discursos recentemente produzidos pelo presidente da Republica, Ismet Inonu, e pelo chefe do govêrno turco, Sarad Joglu, aparecem confirmadas as ideias que conservaram, atraves de dificuldades e de riscos inumeraveis, a essencia da aliança anglo-turca. Os dois paises têm afirmado, no conjunto das suas relações, uma lealdade e uma firmesa inabalaveis. A Grã-Bretanha reconhece, desde o inicio das hostilidades, o valor que a Turquia tem no presente e para o futuro. A necessidade de fazer da força armada turca um elemento essencial para a defesa eficaz da soberania e da independencia nacionais é plenamente reconhecida em Londres. No ultimo discurso que proferiu sobre a posição internacional do seu país, o chefe do govêrno, Sarad Joglu, declarou que o povo turco guardará a mais agradavel impressão da visita do Primeiro ministro. A' conferencia de Adana seguiram-se as viagens do marechal do Ar, Shoelto Douglas, e do general Wilson. A Turquia continua a ser um motivo de interesse justificado para os povos em guerra.*—C. F.

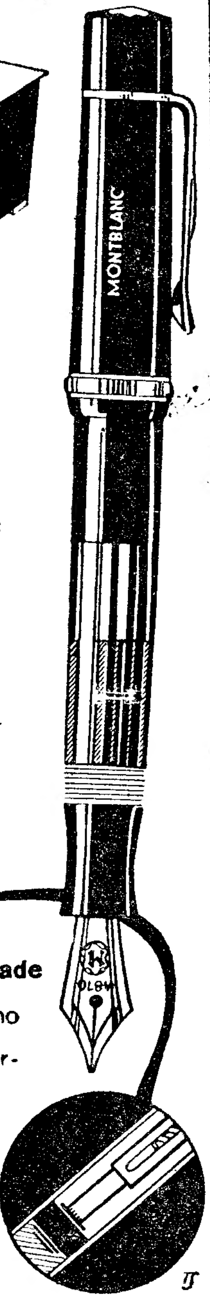
### FORAGIDOS DE GUERRA

Seguem amanhã para os Estados Unidos, a bordo do «Serpa Pinto», as 32 crianças que vieram de varios paises do continente. Ontem, chegou a ultima criança do grupo, que tinha ficado retida em Barcelona por motivo de doença. O dia de hoje foi consagrado aos preparos de partida, vistos e outras formalidades.

Sansalvador
nos seus lindos numeros, de elevada tecnica
Amanhã fará, pela primeira vez, em Portugal
«Dança Ritual do Fogo»
ORQUESTRA CRISTAL
Cristal BAR-DANCING DA MODA

# O presente moderno de Páscoa para o seu esposo

é uma




**MONT BLANC**

de 1.ª qualidade

Como homem êle compreenderá não só o bom gôsto na escolha como apreciará a sua excelente qualidade.

Na repartição, no escritório — invejá-lo-ão por possuir um objecto tão precioso e util.

A "Montblanc" de 1.ª qualidade tem, devido ao seu mecanismo telescópico, um grande reservatório de tinta.

Peça a «Montblanc» de 1.ª qualidade em toda a parte.

**Preços de 106$00 a 660$00**


# Companhia dos Grandes Armazens ALCOBIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

## Mobilias — Estofos — Decorações

Sede em Lisboa — RUA IVENS, 14

## EXERCICIO DO ANO DE 1942

### RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

*Senhores Accionistas:*

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, temos a honra de submeter á vossa apreciação as Contas e Balanço do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1942.

A Conta de «Ganhos e Perdas» apresenta um saldo positivo de Esc. 206.032$51, que propomos seja assim aplicado:

| | |
|---|---|
| Para Fundo de Depreciações Diversas ... ... ... ... | 180.000$00 |
| Para Conta Nova... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 26.032$51 |
| | 206.032$51 |

Terminando, apresentamos ao nosso Conselho Fiscal e a todos os Empregados os nossos agradecimentos pelo seu valoroso auxilio e dedicada cooperação.

Lisboa, 4 de Março de 1943.

A DIRECÇÃO

*Nunes dos Santos & C.ª*
*José Nunes d'Oliveira Santos*
*Antonio Jacinto Cotrim da Cruz*

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Caixa ... | 39.849$45 |
| Papeis de Crédito ... | 500$00 |
| Letras a Receber ... | 47.373$65 |
| Devedores e Crédores ... | 1.126.893$23 |
| Mercadorias Gerais ... | 1.607.864$30 |
| Instalações ... | 264.309$42 |
| Fazendas de c/alheia ... | 11.735$00 |
| Cauções da Gerencia ... | 30.000$00 |
| | 3.128.525$05 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital ... | 600.000$00 |
| Fundo de Reserva Legal... | 126.492$39 |
| Credores por Cauções da Gerencia ... | 30.000$00 |
| Consignações a Liquidar ... | 11.735$00 |
| Devedores e Credores ... | 2.154.265$15 |
| Ganhos e Perdas ... | 206.032$51 |
| | 3.128.525$05 |

### CONTA DE GANHOS E PERDAS

ENCARGOS

| | |
|---|---|
| Saldo do exercicio anterior ... | 88.146$67 |
| Fretes, Seguros, Gastos Gerais, Contribuições, etc. ... | 434.729$30 |
| Quitação de contas consideradas incobraveis ... | 30.622$74 |
| Saldo ... | 206.032$51 |
| | 809.531$22 |

LUCROS

| | |
|---|---|
| Em diversas contas... | 809.531$22 |

Lisboa, 31 de Dezembro de 1942.

A DIRECÇÃO

O GUARDA-LIVROS

*José Rosa Ribeiro*

*Nunes dos Santos & C.ª*
*José Nunes d'Oliveira Santos*
*Antonio Jacinto Cotrim da Cruz*

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Em cumprimento das disposições Legais e Estatuárias, verificámos durante o exercicio findo as Contas e a escrituração da Companhia que encontrámos sempre certa e em ordem, e assim temos a honra de propôr-vos:

1.º — Que sejam aprovadas as Contas, Balanço e Relatorio apresentados pela Direcção;

2.º — Que ao saldo da Conta de «Ganhos e Perdas» seja dada a aplicação proposta pela Direcção;

3.º — Que aproveis um voto de louvôr á Direcção pelos serviços prestados.

Lisboa, 6 de Março de 1943.

O CONSELHO FISCAL

*Alfredo Simões*
*Jorge dos Anjos*
*Gean Garde*


# Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«SERPA PINTO»**

**Para FILADELFIA**

com escala por Funchal e Ponta Delgada, sairá amanhã, 17

**O embarque dos srs passageiros é ás 14 horas.**

**Para tratar:**

**Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14**
Telefone 20051

ALIMENTO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS

# Hämatopan

FAZ OS FRACOS, FORTES

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

# JOALHARIA CORREIA

245, 247 - RUA AUREA — Telefone: 27384

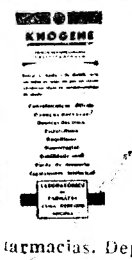
— JOIAS
— PRATAS
— RELOJIOS
— FILIGRANAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

# DINHEIRO

## EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano




# KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

**FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

# DE LUTO

### Carlos Ferreira Botelho

Faleceu na sua residencia o sr. Carlos Ferreira Botelho, de 59 anos, natural de Santo Tirso, funcionario do Banco Nacional Ultramarino, casado com a sr.ª D. Palmira Serzedelo Nascimento Botelho, e sogro do sr. Marcelo Ferreira Palhares, empregado no comercio. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, da igreja dos Anjos para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

### Manuel Vieira de Meneses

Com 37 anos de idade, faleceu o sr. Manuel Vieira de Meneses, casado com a sr.ª D. Guilhermina Ferreira de Meneses. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua de Santo Amaro, á Estrela, «vila» Mendonca, n.º 10, porta 13, para o cemiterio do Alto de S. João.

# SUFRAGIOS

### D. Beatriz de Vasconcelos Carvalho

Passando amanhã o setimo dia do falecimento da sr.ª D. Beatriz de Vasconcelos Carvalho, sua familia manda rezar na igreja da Misericordia, pelas 10 horas, missa de sufragio por sua alma.

### D. Adelaide de Mira Godinho Lopes da Costa

Na igreja da Encarnação celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa do 4.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Adelaide de Mira Godinho Lopes da Costa.

# O abastecimento da população

(Continuação da página central)

por residuos de minerio (o maço de 2$20 equivalia a cêrca de um quilo do referido produto, no valor de 40$00).

### Sulfato de amonio a 1.200 escudos o quilo!

A secção especial da P. S. P., por onde correm estes serviços, continua as averiguações acêrca do «mercado negro» do adubo sulfato de amonio. Entre os presos figura o intermediario Alberto Francisco da Silva, do Bombarral, que chegou a vender sacas daquele produto a 1.200$00 cada, quando o preço liquido da tabela é de 177$50.

### A distribuição de carne

Por determinação superior, os organismos respectivos proibiram os talhos de vender carne de vaca aos domicilios. Hoje, esteve em Santa Marta uma comissão de cortadores a pedir a revogação da respectiva ordem, sob a alegação de que, nos talhos, já ha carne em relativa abundancia. Foi-lhes respondido pelo sr. tenente Favita que os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação não podiam alterar as determinações tomadas pelas instancias competentes.

### Carne para consumo

A-fim de serem abatidas para consumo publico, deram hoje entrada no Matadouro Municipal de Lisboa 2.435 cabeças de gado, assim discriminadas: 129 bois, 124 vitelas, 12 cavalos, 36 suinos e 2.134 carneiros.

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado, n.º 18.

# Carlos Ferreira Botelho

**Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**FALECEU**

Palmira Serzedelo N. Botelho, Maria Amelia Serzedelo Botelho Palhares e seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e parente, realizando-se o seu funeral ámanhã, sabado, ás 15 horas, da igreja dos Anjos para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

# O centenario de João Rosa

(Continuação da página central)

num curso: seria generica, como o seu destino dramatico.

Em Novembro de 1864 debutara no Porto, ao lado do pai, numa peça portuguesa «Joias de familia» de Cesar de Lacerda; o «mano Augusto», de doze anos, assistia aos ensaios... A seguir, nove meses depois, representou em S. Carlos o «Ricardo III», e passadas algumas semanas pisava o D. Maria com a «Sabina Maupin».

Nenhurma ascensão mais gloriosa—nem a do irmão, quando, tambem aos vinte anos, se estreava com «O Morgado de Fafe», no velho Baquet, do Porto (1872).

João Rosa, cujo centenario de nascimento agora se celebra—18 de abril—foi o maior artista do seu tempo, e talvez houvesse sido o maior actor da sua epoca.

Interpretou todos os teatros, tocou a corda de todas escolas, criou todos os tipos, e na sua arte foi um fidalgo de maneiras, como seu irmão foi um aristocrata de atitudes.

Era a distinção e a austeridade personificadas; casara com uma sobrinha, da casa dos Marqueses de Penafiel. Não fôra precisa essa afinidade para que em João Rosa—o da tela «mestre» de Columbano,—no seu ambiente, no seu caracter, no seu jeito, residisse uma nobreza impoluta de artista de eleição.

A nata do teatro estrangeiro passou-lhe pelas mãos. Dois terços do teatro português foi seu—e de seu irmão Augusto.

Era um «grande senhor»—sem pensar que o era. Ninguem—ou raros—o tratavam por tu: era o «Senhor Rosa», para os mais intimos o «Mano Rosa», e para o irmão o «Mano João».

Augusto Rosa teria atravessado o teatro português—de casaca. João Rosa—de sobrecasaca. Tal Rosa Damasceno, no tempo da trindade inesquecivel Rosas e Brasão, João Rosa foi galã, quasi até á hora de arrefecer o estro nas «Fogueiras de S. João» e no «Solar de Veiros». A ultima vez que representou—fez o Cardial Gonzaga, da «Ceia» de Julio Dantas: ainda um galã!

Se lhe pedissem, teria feito na noite seguinte o «Marquês de la Seiglière», coroa de gloria do pai, que mais tarde o filho tomou para si.

Nunca a palavra «irrepreensivel» se ajustou melhor a um artista. Foi a paixão, a ternura, o arrebatamento, o amor, a caricatura, o tipo; o centro e o galã, o comediante, o tragico, o melodramatico — irrepreensivelmente. No «Amigo Fritz» e no prior cego de «Os velhos», no Benard, da «Zazá» e no «Custodia» da «Severa».

Linda cabeça! Parece que tinha qualquer cousa de amoroso, dentro do belo, como a Emilia das Neves.

Mesmo que não houvesse sido professor do Conservatorio, teria sido um Mestre. Na sua arte, como na de seu irmão, havia todas as tintas, todas as gradações e todos os misterios da côr, tal na paleta timida de João Anastacio.

Columbano dizia-nos uma vez que nunca lhe foi mais facil fazer um retrato e mais dificil fixar uma expressão: é que sorria quando estava serio, e tinha uma mascara de gravidade quando sorria.

Como seu irmão Augusto (Azevedo Neves, «A mascara de um Actor») as suas expressões pareciam «estampas de um tratado de mimica, reproduzidas de quadros e de estatuas de diferentes mestres, tão perfeita era cada uma e tão diversas se mostravam umas das outras».

A' sua doença não foi, talvez, estranho o esforço mental e cerebral, prodigalizado em quasi meio seculo na composição de tipos e de figuras, os mais desconcertantes entre si, da literatura dramatica mais robusta.

Morreu em S. Domingos de Benfica a 15 de Março de 1910. Já correram trinta e três anos.

Não fica mal aos novos regressarem ao conhecimento destes homens á majestade destes artistas.

N. DE A.

## No Conservatorio Naciona

O centenario do nascimento do grande actor João Rosa comemorou-se hoje no Conservatorio Nacional, onde foi professor de Arte de Dizer desde 1885 até 1892. O professor Samwel Dinis leu algumas palavras que intitulou «A lição dum mestre» e em que descreveu os processos inteligentes e sobrios de João Rosa, cujo elogio é expresso numa frase do mesmo ilustre actor: «ser simples é tão dificil em teatro...».

O professor Assis Pacheco leu a critica de Fialho de Almeida á interpretação que João Rosa deu ao protagonista da peça «Luiz XI», uma das suas grandes criações. E Carlos de Sousa, professor do curso nocturno, leu um trecho das memorias de Augusto Rosa acêrca do seu glorioso irmão. Finalmente, os alunos de Arte de Dizer recitaram varios trechos em homenagem á memoria do grande actor e ilustre professor, gloria do teatro português e orgulho do nosso Conservatorio de Teatro.

## Festividades religiosas

Começaram ontem, ás 20 e 30, na igreja dos Santos Doze Apostolos, na rua Barão de Sabrosa, as cerimonias relacionadas com a Semana Santa, havendo—bem como na sexta e no sabado, á mesma hora—um triduo preparatorio em que prégará o padre Raul Dias Sarreira, S. J.

No domingo, ás 13 horas, haverá benção dos Ramos, distribuição, procissão e missa solene.

As restantes solenidades celebrar-se-ão na quinta-feira, 22, e nos três dias seguintes, terminando no domingo de Pascoa, ás 13 horas, com procissão do Santissimo e missa solene.

—Na igreja de São Luiz dos Franceses, realiza-se no proximo domingo, 18, ás 9 horas, a comunhão geral pascoal da colonia francesa. No mesmo dia, ás 19 horas, será encerrada, sob a presidencia do sr. arcebispo de Mitilene, a serie de pregações da Quaresma com um sermão do rev. padre capuchinho Laurent.

—Na freguesia do Santo Condestavel, realiza-se, no proximo domingo, ás 17 horas, a solene procissão do Senhor Jesus dos Passos, com sermão do encontro.

## O aniversário do «Diario de Lisboa»

Ainda por motivo do aniversario do «Diario de Lisboa», enviaram-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos, os srs. arquitecto Carlos e Guilherme Rebelo de Andrade, João Patricio, Armando de Aguiar, prof. Henrique de Vilhena, conde de Agueda, dr. Eduardo Costa, dr. Manuel Magno, actriz Ausenda de Oliveira, Luiz Aranda, Norberto Gonzaga, D. Raquel Carvalho e José Alfredo de Carvalho; Sport Lisboa e Benfica e Casa do Alentejo.

### UM QUADRO DE MISERIA

Para o pobre cauteleiro sem pernas que se arrasta dificilmente, á força dos seus proprios pulsos, dentro dum tôsco e desconfortavel caixote com rodas de madeira, pela avenida Almirante Reis e pela rua da Palma, recebemos 50$00 da sr.ª D. Ilda Gonçalves Fernandes.

RELOGIOS

DAS MELHORES MARCAS E AFIANÇADOS

PEIXOTO & JARDIM, Lda.

Rua da Palma, 14

ACONTECIMENTO LITERARIO

Antonio de Cértima

Autor laureado pelo publico

publica:

BODAS HELÉNICAS

2.ª edição

Livro que marcou na poesia do seu tempo um rumo novo de exaltação plástica e independência estética

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 1/2 % T. 10 | 1.053$00 | 1.052$00 | 1.054$00 |
| Consolidado 3 3/4 T. 10.. | 1.056$00 | 1.056$0. | 1.058$00 |
| Consolidado 4 % T. 10.. | — | 1.028$00 | 1.034$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10.. | — | 1.011$0. | 1.012$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10.. | 1.133$00 | 1.133$00 | 1.134$00 |
| Consolidado 5 1/2 D. E. | — | 1.025$00 | — |
| Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | - | — |
| » » 2 1/2 T. 10......... | 991$0. | 990$50 | 992$00 |
| Externas 1.ª serie....... | — | — | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie ....... | — | — | 1.985$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | — | — | — |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | 294$00 | 292$00 | 293$50 |
| Consolid-Centenarios 4 % | — | 2.395$00 | 2.399$00 |
| Consolidado 3 % 1942... | 1.020$00 | — | - |
| **Acções** | | | |
| Esp. S. e Com. Lx. cup. | — | - | 2.850$00 |
| Lisboa & Açores port... | 910$00 | 908$00 | 920$00 |
| Ultramarino cp. T. p. .. | 415$00 | 413$00 | 420$00 |
| Portugal port. T. p. .... | — | 1.650$00 | 1.680$00 |
| Fidelidade................ | — | 50.000$00 | 53.000$00 |
| Mundial — Lib. .......... | 2.000$00 | 2.000$00 | 2.020$00 |
| Nacional ................. | — | — | — |
| Tagus .................... | — | — | — |
| Sagres ................... | — | 2.050$00 | — |
| Aguas Lisboa port. ..... | — | — | 250$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | 248$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cerveja Estrela ........ | — | 1.220$00 | — |
| Cimentos Tejo .......... | — | 560$00 | 590$00 |
| Cimentos Leiria T. p. .. | — | 700$00 | - |
| Credito Predial port. ... | 48$00 | 47$8. | 48$00 |
| Gás e Electricidade cp.. | 224$50 | 221$00 | 225$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | - | — | — |
| Alto Alentejo, cupão ... | 1.197$00 | 1.197$00 | 1.199$00 |
| Industrial Aliança ...... | 435$00 | 435$00 | 445$00 |
| Portugal e Colonias..... | 331$00 | 33.$00 | 332$00 |
| Nacional Navegação T. p. | 2.041$00 | 2.040$00 | 2.042$00 |
| Colonial de Navegação.. | 1.720$00 | 1.715$00 | 1.720$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | 1.195$00 | 1.192$00 | 1.200$00 |
| Ind. Farmaceutica ...... | - | | — |
| Portuguesa de Tabacos. | 545$00 | 544$00 | 545$00 |
| Tabacos de Portugal.... | | 522$00 | 533$00 |
| Uniao Electrica Portug. | 615$00 | 615$00 | 620$00 |
| Cassequel.............. | 1.248$00 | 1.248$00 | 1.252$00 |
| Agricola das Neves ..... | — | 806$00 | 825$00 |
| Agricola Colonial........ | — | 500$00 | 535$00 |
| Açucar de Angola....... | 1.520$00 | 1.515$00 | 1.525$00 |
| Buzi, 1.ª emissão T. p. .. | 239$00 | 238$50 | 239$00 |
| Ilha do Principe........ | 605$00 | 600$00 | 620$00 |
| C. Roça Vista Alegre ... | — | 310$00 | — |
| Zambezia T. 25 ........ | 87$00 | 86$00 | 87$50 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %.... | — | 562$00 | 570$00 |
| Norte de Portugal 5 %. | 118$00 | — | 118$00 |
| C. P. 6 %.............. | — | 266$00 | — |
| C. P. 6 % Beira Baixa.. | 274$00 | 273$00 | 275$00 |
| F. N. I. Moagens 5 % T. p. | | 1.033$00 | - |
| União Elect. Port. 5 %.. | 107$00 | 106$50 | 107$00 |

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

# Companhias Reunidas Gás e Electricidade

### Fornecimento de fardamentos e artigos de vestuario

Está aberto concurso pelo prazo de cinco dias uteis, a contar desta data e até o dia 21 de abril, inclusive, para o fornecimento de fardamentos e outros artigos de vestuario, nas quantidades seguintes:

4 bonés de pano azul, com emblema dourado, para «grooms».
26 fardamentos de cotim para «grooms».
199 bonés de pano azul com emblema dourado.
159 fardamentos de cotim.
287 dolmans de cotim.
156 calças de cotim.
24 fatos de «kaki» tipo «macaco».
6 fatos de cotim tipo «macaco».
168 fatos de cotim tipo n.º 2.
44 fatos de ganga tipo «macaco».
49 fatos de ganga compostos de casaco e calça á americana.
1 bata de setim preto.
3 batas de riscado.
1 casaco de alpaca.

Os botões metalicos necessarios aos fardamentos e fatos que tenham de os levar serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modelos encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18, excepto aos sabados, que será das 9 ás 13, na Repartição de Economato, Rua Antonio Maria Cardoso—Patio da Jansen—onde igualmente se encontra o respectivo Caderno de Encargos, e as propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 21 de abril de 1943, inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 16 de Abril de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO

# SOCIEDADE MINEIRA DE ATALAIA, LTD.ª

Maria Rachel Leitão Veiga, socia da Sociedade referida com uma quota de 22.500$00 escudos tencionando sair da Sociedade como em 28 de Fevereiro p. p. informou os demais socios, vem por este meio prevenir o Comercio que não tem responsabilidade pelos fornecimentos, contratos, ferias ou quaisquer despesas pelos outros socios firmados.—*Maria Rachel Leitão Veiga.* (Segue o reconhecimento).

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.**

# A Sicilia

## e a Sardenha
## foram declaradas
## por Mussolini
## zona de operações

**ROMA, 16—Na sua qualidade de chefe das forças italianas, o Duce assinou uma ordem a todas as frentes italianas declarando que a datar de ontem, a Sicilia, a Sardenha, assim com as ilhas de menor importancia nessa região, passam a ser consideradas zona de operações militares.—(D. N. B.).**

### Foi substituido
#### o chefe da Policia italiana

**ROMA, 16.—Por um decreto publicado hoje, o chefe da Policia italiana, senador Senise, foi substituido pelo prefeito Renzo Chierici.—(R. R.).**

#### Outras nomeações

ROMA, 16.—O chefe da Policia italiana, senador Senise, que foi substituido por Chierici, foi colocado na disponabilidade. Chierici encontrava-se, por sua vez, na disponibilidade.

O vice-chefe da Policia, Rosa, foi colocado á disposição do Ministerio com funções de inspector. O prefeito de Tarento, Sepe, foi nomeado vice-chefe da Policia. O director geral dos serviços militares, Stracca, foi posto á disposição da presidencia do Conselho para assuntos especiais. O prefeito de Messina, D'Eufémia foi encarregado da presidencia da direcção geral dos serviços militares. O prefeito de Havena, Radogna, ocupará o mesmo posto, em Messina. Em Ravena será substituido por Ventura. Sciorilli Berreli será prefeito de Tarento.—(D. N. B.).

# As operações
## no Pacifico

(Continuação da página central)

superioridade numerica na aviação e nada mais.—(United Press).

### As perdas infligidas
#### aos japoneses pelos aliados

*WASHINGTON, 16.—O dr. H. V. Evatt, ministro dos Negocios Estrangeiros da Australia, falando sôbre a situação no sudoeste do Pacifico, afirmou que as forças aliadas tinham destruido mais de 70 navios japoneses, 1.500 aviões e morto 65.000 soldados, acrescentando: «Infligimos aos japoneses uma grande série de derrotas. Avançamos a nossa linha de combates 1.600 quilometros para o norte—1.600 quilometros mais perto de Toquio. As forças americanas e australianas provaram de maneira concludente que podem subjugar as tropas escolhidas de Hirohito».*

*Mas ao mesmo tempo que disse ter a posição no sudoeste do Pacifico melhorado muito nos ultimos 12 meses, Evatt avisou que não se devia dar tempo ao Japão para respirar, acrescentando: «Podemos primeiro bater Hitler e ao mesmo tempo continuar a martelar os japoneses sempre e em qualquer sitio que os encontremos».*

*Fazendo um apêlo para serem vibrados golpes mais violentos contra o Japão, Evatt disse que 80 toneladas de bombas lançadas sôbre o porto de Rabaul, ocupado pelos japoneses, não era muito, comparado com mil toneladas de bombas lançadas com tanta regularidade sôbre a Alemanha.—(E. T.).*

HOJE
LAURA PUCHOL
VEDETA DO RADIO
E
FAUSTO CALDEIRA
GALGO

# A campanha da Tunisia

(Continuação da 1.ª página)

**ra ali uma missão militar especial para tratar de resolver o assunto, da maior importancia para o «eixo».—(U. P. e E. T.).**

#### Travam-se combates violentos em varios pontos

ARGEL, 16—Os aliados mantêm a pressão ao longo de toda a frente do «eixo», travando-se violentos combates em varios pontos.

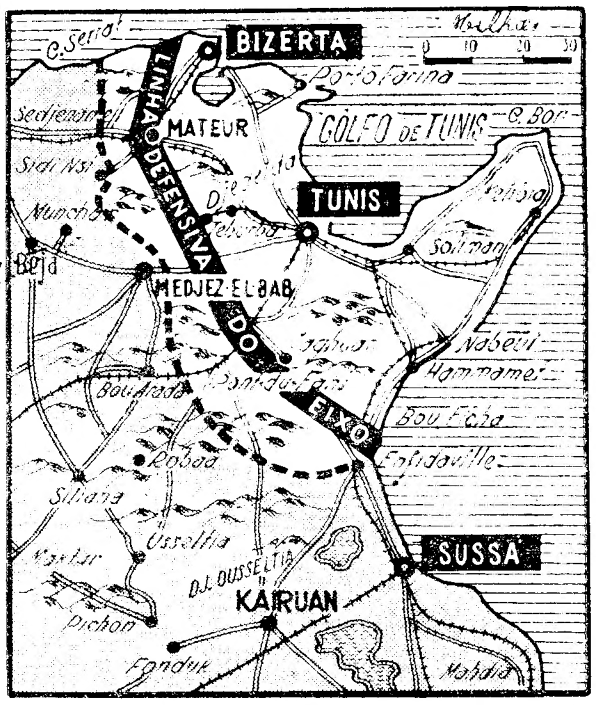
O 1.º Exercito, do general Anderson, continua a ofensiva no sector norte, onde se anunciou que tomou de assalto Sidi Nsir, estação a meio caminho entre Beja e Mateur, da qual fica apenas a cêrca de trinta quilometros de distancia. A bolsa do «eixo» que se estendia desde Medjez-El-Bab a Cabo Serrat, foi quasi completamente aniquilada. Ao sul da frente do 1.º Exercito, as tropas francesas, avançando através das montanhas, realizaram uma progressão de mais 12 quilometros. Encontram-se agora a cêrca de 25 quilometros da importante posição de Pont du Fahs, considerada um dos principais bastiões da linha do «eixo». As forças francesas continuam o seu avanço, através de montanhas, em direcção a Pont du Fahs. Portanto, se bem que o proximo ataque aliado possa ser lançado pelo 8.º Exercito ou pelo 1.º, tambem é possivel que se possa desenvolver do centro.

Os observadores consideram provavel que se o general Alexander vir a possibilidade de conseguir uma importante brecha na linha do «eixo», em Pont du Fahs, transportará para ali poderosas forças tanto do 1.º como do 8.º exercito numa tentativa de dividir as forças inimigas. Isto torna o sector central particularmente interessante.

Entretanto continua a actividade aerea usual sobre a linha de batalha e á retaguarda do «eixo», sobre as linhas de abastecimento. Ontem notou-se maior oposição do «eixo». Na frente viram-se muito mais caças inimigos tendo os bombardeiros alemães realizado tambem alguns ataques, mas a grande ofensiva aerea aliada continuou sem abrandar de intensidade.—(Exchange Telegraph).

#### O porto de Ferryville está destruido

LONDRES, 16.—(Do correspondente da «Reuter» junto do Quartel General Aliado na Africa do Norte).—Depois de cuidadoso exame de fotografias colhidas dos aviões de reconhecimento aliados, foi oficialmente anunciado que Ferryville, porto de muito movimento na margem sul do lago de Bizerta e base de abastecimentos das forças do «eixo», de importancia vital, foi completamente posto em ruinas pela aviação do noroeste africano. Toda a zona das docas é como se não existisse. As instalações do porto foram gravemente danificadas pelas




*Mapa da zona de operações na Tunisia*

fortalezas voadoras no decurso do grande «raid» de 24 de março. Todos os edificios da zona das docas foram destruidos ou de tal forma danificados que tiveram de ser abandonados.—(Exchange Telegraph).

#### Comunicado italiano

ROMA, 16—O comunicado de hoje diz: «Na frente tunisina registaram-se concentrações de fogo das artilharias em presença e asperos combates de caracter local. Sussa foi evacuada. A aviação do «eixo» bombardeou colunas de autoveiculos e atacou, com bons resultados, os entroncamentos de estradas e bases portuarias do inimigo.

No Mediterraneo Central foram destruidos dois aviões inimigos pela nossa caça».—(R. R.)

# Os comunicados alemão e russo

#### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na testa de ponte do Kuban, os sovietes prosseguiram ontem nos seus ataques em vão, repelidos com perdas severas para o inimigo e num contra-ataque imediato, em acção combinada com a arma aerea.

As perdas inimigas foram muito pesadas.

No dia de ontem reinou tranquilidade no resto da frente oriental.

A «Luftwaffe» aniquilou 60 aviões sovieticos e perdeu apenas 2 aparelhos.

Em frente da costa do Caucaso, as forças ligeiras da marinha alemã afundaram um navio de cabotagem sovietico.

Travaram-se vivos combates locais na frente da Tunisia.

Os ataques inimigos dirigidos contra as alturas foram repelidos e foram trazidos prisioneiros para as linhas alemãs.

Um contra-ataque alemão atingiu o objectivo visado.

Bombardeiros alemães atacaram na noite passada o porto de Bone, danificaram um navio de guerra inimigo e um navio de carga e lançaram golpes directos contra o cais e os entrepostos.

Vedetas rapidas alemãs operaram na noite passada contra as costas da Inglaterra e afundaram um navio de carga armado num recontro com forças inimigas afectas á guarda das costas.

Os nossos submarinos regressaram ás suas bases sem avarias.—(D. N. B.).

#### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16.—Comunicado oficial:

*Frente de Leninegrado*—Na frente de Volchov e ao sul dos lagos Ilmen e Ladoga continuam a ferir-se encarniçados combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Os guerrilheiros russos que operam á retaguarda das linhas inimigas fizeram descarrilar 2 comboios com tropas e aniquilaram a guarnição de um posto avançado.

*Frente central*—Na provincia de Smolensko libertámos 5 localidades. As baterias antiaereas russas derrubaram ontem 4 «stukas» inimigos quando atacavam uma formação blindada russa. Em toda a região de Smolensko melhorámos as nossas posições e destruimos 3 fortins e 1 deposito de munições.

*Frente da Ucrania*—No sector de Chuchyev, no alto Donetz, repelimos vigorosos ataques dos alemães e contra-atacámos em seguida, causando ao inimigo 900 mortos e apreendendo muito material. No Donetz as nossas tropas mantêm-se nas suas posições.

*Frente do Caucaso*—No Kuban ocupámos um centro de resistencia dos alemães. Noutro sector o inimigo desencadeou um forte ataque, mas foi repelido com pesadas baixas. Na região de Novorossisk, os alemães atacaram com forças de infantaria apoiadas por 40 tanques, mas foram repelidos depois de sofrerem mais de 600 mortos e de perderem 13 tanques e outro material. A parte de Novorossisk que se encontra de novo em poder dos alemães está sob um intenso fogo da nossa artilharia e dos bombardeamentos da aviação sovietica.

*Operações aereas*—Quarta-feira poderosas formações de bombardeiros russos atacaram com a maior violencia as cidades de Koenigsberg e de Dantzig, lançando enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram consideraveis estragos e numerosos incendios.—(U. P.).

# A aviação
## americana
## voltou a atacar
## Napoles
## e outras cidades italianas

ROMA, 16—O comunicado oficial de hoje diz: «Durante a tarde de ontem, quadrimotores americanos lançaram bombas explosivas e incendiarias nos arredores de Napoles e sobre Palermo, Catania, Messina e Sciacca, causando perdas na população civil. No total foram apurados 102 mortos e 115 feridos.

Em Palermo foram abatidos dois aviões atacantes pelas artilharias da defesa e um pelos nossos caças. Outro quadrimotor inimigo precipitou-se nas imediações de Catania, atingido pelas baterias antiaereas».—(Radio Roma).

#### A actividade da aviação de Malta

LA VALETTA, 16—Aparelhos da R. A. F. atacaram, na noite de quarta para quinta-feira, a Sicilia. Foi igualmente atacado a tiro de canhão um navio, ao largo da costa. Foi bombardeada a navegação no porto de Empedocle.—(E. T.).

# Ataques aereos
## á Alemanha
## e aos paises ocupados

*LONDRES, 16—(Reuter)—Anuncia-se, oficialmente, que ontem, á noite, caças britanicos realizaram profundas e extensas penetrações sobre territorios ocupados pelo inimigo e alguns voaram sobre o noroeste da Alemanha, a fim de atacarem comboios e instalações ferroviarias. Um dos pilotos britanicos abateu 2 aviões alemães, destruiu uma locomotiva e danificou 3. Ao todo, foram atacados 12 comboios e a maioria deles sofreu grandes estragos.—(E. T.).*

#### Bombardeamento de Cherburgo e do Havre

LONDRES, 16—Bombardeiros «Ventura», escoltados por «Spitfires», bombardearam ontem á tarde o porto de Cherburgo. Um major aviador descreveu o bombardeamento como intenso. As docas foram atingidas varias vezes.

Caças-bombardeiros atacaram mais dois objectivos perto do Havre.—(Exchange Telegraph).

#### Os incendios em Sttutgart

LONDRES, 16.—Os vôos de reconhecimento realizados esta noite sobre Stuttgart revelam que lavravam ainda ali violentos incendios, provocados pelo bombardeamento concentrado levado a cabo por centenas de bombardeiros da R. A. F. na noite de quarta-feira, os quais durante 45 minutos consecutivos lançaram dezenas de milhar de bombas explosivas e incendiarias.—(United Press).

# O «eixo» perdeu ontem
## 105 aviões na Tunisia

**LONDRES, 16.—A radio de Argel anunciou ás 13 e 30 que durante o dia de ontem foram destruidos 105 aeroplanos do «eixo» na zona de combate do Mediterraneo, dos quais 75 eram aviões de transporte.—(U. P.).**

# Foram apresados
#### pela Armada britanica
#### DOIS NAVIOS ESPANHOIS?

*LONDRES, 16—(Reuter)—Segundo anuncia a radio de Paris, teriam sido apresados pela marinha de guerra britanica dois navios espanhois e conduzidos para o porto de Gibraltar.—(Exchange Telegraph).*